

Mensagens Oportunas, Vol. 2, Nº 16
A Tríplice Derrota de Satanás Traz o "Tempo de Angústia tal como
Nunca Houve"
A única Paz de Espírito

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR
"Os Cuidados deste Mundo"

Eu vou ler o livro Parábolas de Jesus, pág. 18, parágrafo sexto --{2MO16 14.1}

"Nenhuma classe está livre da tentação de cuidados deste mundo. Aos pobres a labuta, privação e temor de pobreza trazem perplexidades e fardos; aos ricos vêm o temor de perda e uma multidão de ansiosas preocupações. Muitos dos seguidores de Cristo esquecem as lições que Ele nos ordenou aprender das flores do campo. Não confiam em Sua constante providência. Cristo não pode carregar-lhes os fardos, porque não os depõem sobre Ele. Portanto os cuidados da vida, que os deveriam levar ao Salvador para receber auxílio e conforto, dEle os separam". --{2MO16 14.2}

Neste texto, somos instruídos a não carregar nossos próprios fardos, mas deixar o Senhor carregá-los para nós. Se tivéssemos juízo, estaríamos em melhor situação. Como se sabe, os cavalos não se preocupam com sua próxima refeição. Seu único objetivo é servir à vontade de seu dono. Eles deixam todo o fardo por comida e abrigo para seus donos. Eles sabem que são dignos de sua confiança. --{2MO16 14.3}

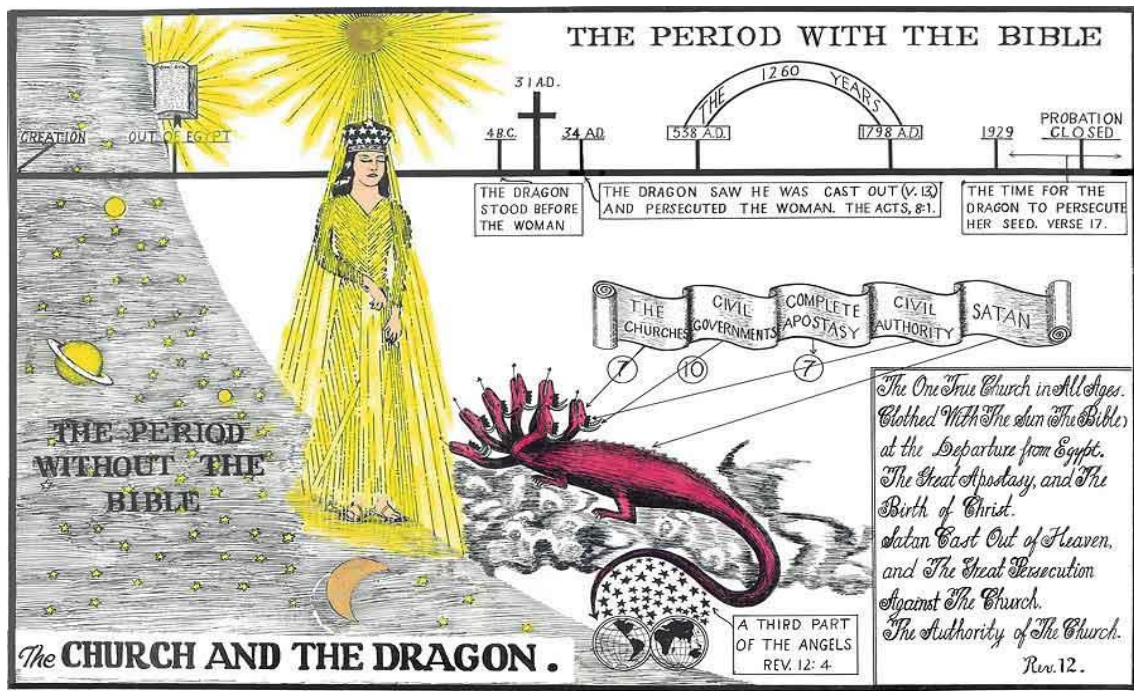
Os cavalos têm mais fé em seus donos do que a maioria dos cristãos tem em Deus. --{2MO16 14.4}

Agora ajoelhemo-nos e oremos para que realizemos estas coisas e para que confiemos plenamente em nosso Mestre. Temos um bom Mestre, e somos Seus filhos, não Seus cavalos, lembre-se. --{2MO16 14,5}

A TRÍPLICE DERROTA DE SATANÁS TRAZ O
"TEMPO DE ANGÚSTIA TAL COMO NUNCA HOUE"

TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 29 DE NOVEMBRO DE 1947
CAPELA DO CARMELO
WACO, TEXAS

Nosso assunto desta tarde é encontrado no Apocalipse 12, e está ilustrado no seguinte gráfico --{2MO16 15.1}



Apocalipse 12:1-6 -- "E apareceu uma grande maravilha no céu: Uma mulher vestida com o sol, com a lua debaixo de seus pés, e sobre a sua cabeça uma coroa de doze estrelas. E ela, estando grávida gritava, com dores de parto, sofrendo para dar à luz. E apareceu outro sinal no céu; e eis um grande dragão vermelho, tendo sete cabeças e dez chifres, e sete coroas sobre suas cabeças. E a sua cauda arrastou a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que estava pronta para dar à luz, para devorar o seu filho assim que nascer. E ela deu à luz a um filho homem, que há de governar todas as nações com um cetro de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono. E a mulher fugiu para o deserto, onde ela tem um lugar preparado por Deus, para que a alimentassem ali por mil duzentos e sessenta dias." --{2MO16 16.1}

Todos nós, em certa medida, concordamos que esta mulher de Apocalipse 12 simboliza a Igreja; que o Dragão simboliza Satanás; e que a Criança representa Cristo. Mas, visto que podemos não concordar se a mulher simboliza a Igreja do Antigo Testamento, a do Novo ou ambas, é essencial que nos esforcemos para chegar a um consenso. --{2MO16 16.2}

Agora, surgem naturalmente as perguntas: Se Cristo é quem deu origem à Igreja Cristã, como pode ela ser Sua mãe? E Cristo não nasceu pelo menos trinta anos antes do surgimento da Igreja Cristã? Não é o ovo posto antes do pintinho chocar? E, finalmente, não é verdade que, se partirmos de uma premissa errônea, nos afastaremos cada vez mais da verdade sobre o assunto? – Certamente. Certifiquemo-nos, então, do fundamento sobre o qual construímos. --{2MO16 16.3}

Todos nós sabemos que Cristo nasceu, não na igreja cristã, mas na judaica. Sendo assim, então como podemos fugir da verdade de que esta mulher de doze estrelas é primariamente a igreja judaica que entrou em trabalho de parto e deu à luz o "Redentor do mundo" no período do Antigo Testamento? --{2MO16 17.1}

Além disso, antes do nascimento da Criança, e antes que o Evangelho de Cristo chegasse à Igreja, ela estava vestida com o sol, e a lua estava debaixo de seus pés. Não há, portanto, a menor desculpa para concluir que a mulher representa a Igreja revestida com o Evangelho de Cristo. E se sua veste de sol não representa o Evangelho de Cristo, então o que ela representa? --{2MO16 17.2}

Como ela estava vestida com o sol antes do nascimento de Cristo, e antes da veste do Evangelho, então sua veste de sol deve ser a Bíblia, a Palavra de Deus que a revestiu na época dos profetas. --{2MO16 17.3}

O que é simbolizado pela lua sob seus pés? – O fato de que a lua nos céus reflete a luz do sol para a terra, a lua simbólica, portanto, estando debaixo dos pés da mulher, e o sol brilhando diretamente sobre ela, não por reflexo através da lua, denota que seu canal de transmissão de luz, a lua, estava passando, não era mais necessária, que o próprio sol, fonte de sua luz, brilhando diretamente sobre ela, a envolveu com seus raios brilhantes. O que então a lua podia simbolizar, senão o período antes da chegada da Bíblia, o período antes de Moisés, no qual a Palavra de Deus não brilhava diretamente sobre o povo como hoje (pois eles não tinham Bíblia naqueles dias), mas era refletida sobre eles pelos homens de Deus, pela intermediação, ou seja, os profetas antes de Moisés nunca escreveram as mensagens de Deus, mas as transmitiram verbalmente. --{2MO16 17.4}

Embora esta mulher coroada com doze estrelas simbolize algo no tempo do Antigo Testamento, como já vimos, ela também simboliza algo no tempo do Novo Testamento. Isso fica evidente pelo fato de que, após o nascimento da Criança e o surgimento da Igreja Cristã, a mulher recebeu asas de águia e pôde voar para o deserto, onde foi alimentada “por um tempo, e tempos, e metade de um tempo”. Além disso, o fato de ela deixar a vinha (sua terra natal – Palestina) e ir para o deserto (as terras dos gentios, pois é isso que o deserto simbolicamente representa em contraste com a vinha) mostra, mais uma vez, que ela continuou após o nascimento de seu filho. --{2MO16 18.1}

Considerando todos esses pontos em comum, eles mostram positivamente que a mulher é um símbolo da Igreja eterna de Deus para todos os tempos, e que ela é a Sua Verdade salvadora, Sua verdadeira esposa, a Verdade que deu à luz a Cristo e que dá à luz a todos os Seus “irmãos” (Seus seguidores), “o remanescente da sua descendência”. Apocalipse 12:17. --{2MO16 18.2}

Quando foi feita a promessa da vinda do Salvador, foi então que o dragão soube que a Igreja daria à luz o “Filho Varão”, e a partir de então ele a observou atentamente, esperando destruir o Redentor do mundo assim que Ele nascesse. Ele tentou realizar isso por meio de Herodes, quando este ordenou o massacre de uma multidão de criancinhas. O Menino Cristo, no entanto, escapou, e o Diabo sofreu sua primeira derrota nesse sentido. --{2MO16 18.3}

Agora o Dragão sendo fortificado com sete cabeças e dez chifres, denota que ele controlava todos os poderes civis e religiosos naquele dia (pois o número simbólico "dez" denota universalidade, assim como os dez dedos dos pés de Daniel 2, os dez chifres das outras bestas bíblicas, e as dez virgens de Mateus 25). --{2MO16 19.1}

Os chifres representam todos os poderes civis, enquanto as cabeças representam todos os poderes religiosos, pois o número bíblico “sete” denota completude. Além disso, o fato

de a Igreja (os judeus), o único meio pelo qual Deus trabalhava até então, ter crucificado o Senhor, é em si prova suficiente de que a Igreja havia apostatado, de que se tornara a sétima cabeça do Dragão, e que assim o Dragão estava armado com dez chifres e sete cabeças – com todos os poderes civis e religiosos. E, portanto, veja, o Dragão com seus chifres e cabeças representa o mundo capturado pelo Diabo. --{2MO16 19.2}

Assim é que o mundo estava perdido naquele dia, e foi por isso que Cristo veio para redimi-lo. Para fazer tudo isso, Ele iniciou uma nova organização eclesiástica. Nesta luz, vemos Cristo, o Redentor do mundo, e Sua missão ainda mais importante do que jamais vimos antes. --{2MO16 19.3}

O fato de o Dragão ter tirado do céu uma terceira parte das estrelas (anjos, Ap 12:9) com a sua cauda, e não com as suas garras, denota que, no início da rebelião universal de Satanás, os anjos voluntariamente decidiram seguir o líder rebelde e unir-se a ele na sua obra maligna contra a família humana. --{2MO16 19.4}

Apocalipse 12:7-17 -- "E houve guerra no céu; Miguel e os seus anjos lutaram contra o dragão, e lutou o dragão e os seus anjos, e não prevaleceram, nem o seu lugar se achou mais no céu. E o grande dragão foi lançado fora, aquela antiga serpente, chamada de Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi lançado à terra, e os seus anjos foram lançados com ele. E eu ouvi uma alta voz dizendo no céu: Agora chegou a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual os acusava dia e noite diante de nosso Deus. E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra do seu testemunho; e eles não amaram as suas vidas até a morte. Por isso regozijai-vos ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam a terra e o mar porque o diabo desceu até vós com grande ira, pois ele sabe que pouco tempo lhe resta. E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, ele perseguiu a mulher que dera à luz o *filho* homem. E à mulher foram dadas duas asas de uma grande águia, para que ela pudesse voar para o deserto, ao seu lugar, ali onde é alimentada por um tempo, e tempos, e meio tempo, longe da face da serpente. E a serpente lançou da sua boca água como a de uma inundação atrás da mulher, para fazer com que ela fosse carregada pela inundação. E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e engoliu a inundação que o dragão lançara da sua boca. E o dragão irou-se com a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo." --{2MO16 20.1}

O ponto principal a ser notado nestes versos é que depois que o Dragão e seus anjos foram expulsos do Céu (a segunda derrota de Satanás), e depois que ele havia perseguido a Igreja, e ela havia voado para o deserto, o Dragão a seguiu até lá, mas ao invés de persegui-la, ele lançou "água como uma inundação atrás dela", esperando fazer com que ela fosse levada pela inundação. Em outras palavras, depois de ver que não podia deter o crescimento da Igreja Cristã perseguindo seus seguidores, ele mudou de tática e, em vez disso, obrigou os pagãos a se juntarem a ela, esperando assim que ela fosse paganizada – "arrastada". --{2MO16 21.1}

O Dragão, porém, errará novamente o alvo, pois a terra abrirá a boca e engolirá a inundação; isto é, o Apocalipse definitivamente prediz que aqueles que se unirem à Igreja com algum propósito que não seja seguir e praticar a Verdade serão eliminados por um milagre, engolidos pela terra, por assim dizer. E quando isso acontecer, Satanás terá

sofrido sua terceira derrota. Resumindo, aqui estão suas três derrotas: Nº 1 – Não conseguiu devorar a Criança; Nº 2 – Perdeu a guerra no Céu; Nº 3 – Não conseguir paganizar a Igreja inundando-a com os não convertidos. --{2MO16 21.2}

Quando ele encontra sua terceira derrota, quando o joio que semeou é queimado (pois como uma inundação são engolidos pela terra, mas como o joio são queimados pelos anjos), então é que a Igreja aparecerá "Formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras", deve ela ir a todo o mundo, vencendo e para vencer". - Profetas e Reis, pg. 725. --{2MO16 21.3}

Tendo enfrentado uma derrota tão poderosa, e tendo visto que a Igreja está livre de sua inundação, a ira do Dragão se intensificará. Ele ficará irado com a mulher e "fará guerra ao remanescente de sua semente, que guarda os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus Cristo" (versículo 17), "o Espírito de Profecia" (Apo. 19,10). --{2MO16 22.1}

Obviamente, o remanescente são aqueles que ficarem depois que a terra abrir a boca e engolir a inundação. Eles, como um corpo, guardam os mandamentos de Deus e têm o Espírito vivo da Profecia, o Espírito que ditou as Escrituras, que guiou o povo de Deus a toda a Verdade ao longo dos séculos e que ainda o guia. Assim, a ira do Dragão e a pureza da Igreja, causadas pela terceira derrota do Dragão, trarão um tempo de angústia como nunca houve:--{2MO16 22.2}

"E naquele tempo Miguel levantar-se-á, o grande príncipe que representa os filhos do teu povo; e haverá um tempo de tribulação, tal qual nunca houve desde que existiu nação até aquele tempo; e naquele tempo o teu povo será libertado, todos os que forem encontrados escritos no livro". Dan. 12:1. --{2MO16 22.3}

Nada no mundo vale tanto quanto ter nossos nomes escritos no livro. E nele podemos ter nossos nomes se escolhermos seguir o Espírito da Verdade e guardar os mandamentos de Deus. Aqui vimos que aqueles que pensam que a lei, os dez mandamentos, foi "abolida", que suas vidas não precisam se conformar à lei; e aqueles que pensam que o Espírito de Profecia é coisa do passado, que Deus deixou o mundo se virar como puder, que Ele não se preocupa mais em enviar um profeta; todos esses se encontrarão em conluio com a Grande Babilônia, a morada do Dragão, e em vez de terem seus nomes escritos no Livro, terão a marca da besta e participarão da perseguição ao remanescente que guarda os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus Cristo. --{2MO16 22.4}

Agora é a hora de todos decidirem ou ser engolidos pela terra – lançados no fogo – ou ser livrados por Miguel, nosso Príncipe. --{2MO16 23.1}

Vamos, portanto, escolher a libertação ao invés da derrota. "Ó amem ao SENHOR, todos vós seus santos; porque o SENHOR preserva o fiel e abundantemente retribui ao orgulhoso". Salmos. 31:23 --{2MO16 23.2}